

Sentimento Rico: *Brasil em crise: por que ir às compras?*

Por: Thiago Salomão, CNPI-P

A terça-feira já provava ser um dia de fortes emoções no mercado tendo em vista o fechamento quase estável ontem tanto do Ibovespa (+0,22%, após cair 4,5% em 4 dias) quanto do dólar futuro (-0,24%, a 3.875,50). Mas as notícias de ontem à noite só trouxeram ainda mais expectativa para este grande dia. *Primeiro passamos pelas notícias, depois pela nossa visão de mercado.*

As notícias

No exterior, indicadores da Alemanha trouxeram sinais mistos assim como a temporada de resultados dos EUA (ver mais na página 2). Contudo, o clima de otimismo continua (S&P500 e Dow futuro e o europeu Stoxx600 sobem 0,2%), embalado pela manutenção de juros baixos por mais tempo lá fora e o avanço nas negociações comerciais entre EUA e China.

Por aqui, as notícias seguem desanimadoras: ontem na **CCJ da Câmara**, além dos deputados terem conseguido colocar a votação do Orçamento Impositivo antes da PEC da Reforma da Previdência (com a troca, a votação da previdência deve terminar somente na semana que vem), **já há quem defenda que seja retirado trechos do parecer**: *"Eu advogava a tese de não tirar nada na CCJ, deixar para a comissão especial, mas têm muita gente defendendo isso"*, disse Aguinaldo Ribeiro (líder do bloco da maioria na Câmara) ao Valor. ***Nada surpreendente, mas não deixam de ser más notícias, pois coloca em risco a celeridade da aprovação da nova Previdência.*** Debate sobre previdência começará hoje às 10h.

Mas o grande evento do dia ficará com a **coletiva do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, às 11h00** sobre medidas a serem adotadas em resposta ao "não-reajuste" do diesel na semana passada. As medidas a serem anunciadas devem focar em melhoria das condições das rodovias, maior fiscalização do cumprimento da tabela do frete, construção de locais de repouso e obras de infraestruturas nas rodovias, lançamento de linha de crédito do BNDES, desburocratização da obtenção de documentos e o Cartão Caminhoneiro (com o qual o caminhoneiro pode abastecer até 500L de diesel pelo preço inicialmente contratado).

Ainda hoje, **Bolsonaro fará reunião às 16h30** com Paulo Guedes (Economia), Tarcísio de Freitas, Roberto Castello Branco (CEO da Petrobras), Décio Oddone (diretor-geral da ANP), Bento Albuquerque (Minas e Energia) e Onyx Lorenzoni (Casa Civil).

Por que ir às compras?

Vou tentar ser o mais direto ao ponto possível para não alongar esta leitura matinal:

1. No Rico Matinal de ontem, escrevemos isso: *"Enquanto a nova previdência não for votada, o Ibovespa deve operar na faixa de indefinição entre 100 mil e 92-91 mil pontos; com o fechamento do índice a 92.875 pontos na sexta-feira, enxergamos o movimento atual como uma oportunidade de compra."*
2. Agora, é óbvio que as manchetes dos jornais e o humor dos investidores estarão bem piores quando o Ibovespa estiver perto de 92 mil pontos do que quando ele flertava com os 100 mil pontos.
3. É incômodo e contraintuitivo ir às compras quando todo mundo parece estar fazendo o contrário. Mas dado que nossa tese de investimentos é de longo prazo e o principal alicerce de nossa tese é a aprovação de uma reforma da previdência profunda, só mudaremos esta nossa visão se não enxergarmos mais ambiente para aprovação de uma reforma.
4. Isto ainda não mudou: nosso cenário-base ainda contempla a aprovação da reforma. Esperávamos e ainda esperamos um caminho longo e tortuoso e os "ruídos" sempre existirão no mercado.
5. *"E se vocês estiverem errado e a reforma não for aprovada?"* Se não tivermos reforma, aí sim teremos uma grande crise. E como bem disse Bruce Barbosa (Nord Research) na sua newsletter do fim de semana: *"Na crise perdemos dinheiro. Eu, você, Buffett, seu vizinho, o gestor, ..., todos perdemos dinheiro"*.
6. A solução dada por Bruce sobre o que fazer para se proteger? *"Nada. Simplesmente, compramos ações baratas e esperamos a crise. Se ela vier, ótimo, compramos mais barato. Se ela não vier, ótimo, nos preparamos. Porque você pode ter certeza: um dia a crise vem"*.
7. Concordo com Bruce, mas tenho um complemento a isto: olhe para sua carteira de investimentos e imagine o que aconteceria se o "pior cenário possível" se materializasse no mercado (o que aconteceria com a sua carteira se a reforma da previdência não fosse aprovada?). Você se sentiria confortável com isso?
8. Se a resposta for não, é melhor você ajustar sua carteira com ativos mais defensivos e/ou de maior liquidez.
9. **Sequimos Bullish**, mas isso não significa estar 100% comprado em bolsa: esteja sempre preparado para o pior.

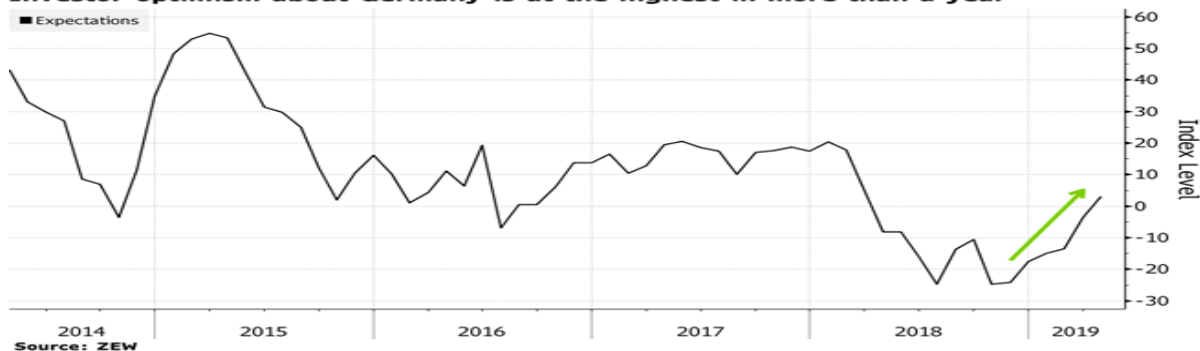
O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

MERCADOS

- **ALEMANHA 1:** índice de confiança ZEW mostrou que a percepção econômica saiu de -3,6 para 3,1 pontos, bem acima das expectativas de 0,8.

Coming Back

Investor optimism about Germany is at the highest in more than a year



- **ALEMANHA 2:** o mesmo índice, só que de condições atuais, passou de 11,1 para 5,5, abaixo dos 8,0 esperados
- **RESULTADOS DOS EUA:** após bons resultados na semana passada, mercado recebeu mal ontem os números de Goldman Sachs (ação caiu 4%); nesta manhã, Bank Of America cai 1,2% no pré-market após divulgar balanço. Netflix e IBM divulgam resultados hoje após o fechamento da NYSE
- **22h30 OLHO EM CHINA:** Gigante asiático divulga PIB, produção industrial e vendas de varejo no final do dia
- **IBOVESPA:** B3 divulga hoje a 2ª prévia do Ibovespa; nova carteira começa a vigorar em maio e carteira definitiva será divulgada no fim do mês

EMPRESAS

- **PETROBRAS:** Roberto Castello Branco (CEO da estatal) disse ontem a jornalistas que a empresa é livre para decidir sobre os reajustes e que a decisão da semana passada foi empresarial e não de governo e que Bolsonaro apenas alertou para os riscos de um novo aumento nos preços do diesel desencadear uma nova greve dos caminhoneiros.
- **SABESP:** Mudança em medida provisória (MP) que altera as regras do setor de saneamento básico e favorece privatização da Sabesp será apresentada hoje ao Congresso pelo presidente Jair Bolsonaro. A principal mudança busca tornar mais equilibrada a concorrência entre empresas privadas e estatais (geralmente estaduais) de água e esgoto, uma vez que na visão de especialistas, o texto anterior enviado por Michel Temer, levaria a uma situação emblemática, onde o setor privado teria interesse apenas pelos municípios mais rentáveis e deixaria as localidades deficitárias nas mãos de empresas estatais.
- **BANCO DO BRASIL:** Após o Banco do Brasil admitir um potencial conflito de interesse com a indicação de Luiz Fernando Figueiredo, sócio e CEO da Mauá Capital, para compor o conselho de administração do banco, a CVM questionou a instituição sobre outros indicados para o colegiado e também para o conselho fiscal
- **BRASKEM:** Pagamento de dividendos pode ser adiados diante de uma decisão do Tribunal de Justiça de Alagoas, que determinou a suspensão de análise da distribuição dos proventos, de cerca de R\$ 2,7 bilhões, na assembleia prevista para hoje (16 de abril).

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

facebook.com/ricocomvc

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. ("Rico") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.